

# RELATÓRIO GERENCIAL

2019 A 2022

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - HU  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC



FLORIANÓPOLIS  
2022



## MENSAGEM DA SUPERINTENDENTE



Ivete Ioshiko Masukawa (Superintendente)

Com a missão de ensinar para transformar o cuidar, o Hospital Professor Polydoro Ernani de São Thiago encontrou um ritmo de crescimento e avanços significativos de 2019 até outubro de 2022, em que pesem os efeitos da pandemia.

Na área de ensino, o HU-UFSC criou em 2019 o Núcleo de Educação Permanente (NEP), implantou o Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC) e o Planejamento Anual das Capacitações (PAC). Isso possibilitou que, até junho deste ano, a realização de mais de 10 mil capacitações certificadas de educação em saúde para funcionários, residentes, alunos e professores.

Também a partir de 2019, o HU-UFSC estabeleceu uma estrutura semelhante à dos departamentos de ensino da Universidade Federal de Santa Catarina, que permitiu a inclusão dos servidores técnico-administrativos em projetos de pesquisa e extensão originados na UFSC, com a criação da Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão. O resultado foi a submissão de quase 600 projetos junto à Gerência de Ensino e Pesquisa, com

quase 400 projetos atualmente ativos e outros 200 concluídos. O Hospital também se modernizou nos últimos 4 anos, com a digitalização de seus fluxos administrativos e a criação do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) em 2021.

Na área de Assistência à Saúde, o HU-UFSC destacou-se no combate a Covid-19, com plano de contingência, nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades em cada área. Houve avanços ainda no Instrumento Formal de Contratualização (IFC), que teve suas metas ajustadas, e melhorias significativas nas atividades de laboratório de análises clínicas, anatomia patológica, diagnóstico por imagem e diagnósticos especializados, hemodinâmica, cardiologia ambulatorial e farmácia hospitalar.

Na área administrativa, houve a elaboração do novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para 2021-2023. A nova arquitetura organizacional do hospital também foi destaque em 2021, o que possibilitou atualizar sistemas e documentos inclusive junto à gestão de pessoas da UFSC. Destaque ainda para a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e para a atuação do Hospital no Programa Ebserh de Gestão da Qualidade, bem como a revitalização do parque tecnológico, com a compra de 340 novos computadores, para atender à demanda de novas ferramentas digitais, como o Teams e o AGHUX.

As numerosas benfeitorias podem ser vistas em detalhes nas páginas seguintes, e estão em consonância com os propósitos estratégicos do planejamento, cujos resultados são possíveis graças aos esforços de toda a equipe.

**Ivete Ioshiko Masukawa**  
**Superintendente do HU-UFSC**



## SOBRE O HUF

O Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (HU-UFSC) foi idealizado na década de 60 para atendimento das demandas de ensino, pesquisa e extensão da UFSC na área da saúde, ampliando para outras áreas à medida que foi se consolidando. Apresenta-se à sociedade como um hospital que atende ao ensino, pesquisa, extensão e assistência à saúde. Esta característica está atualmente destacada no mapa estratégico da instituição por meio do propósito “ensinar para transformar o cuidar”.

O HU-UFSC está vinculado à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), atuando como campo de prática, ensino, pesquisa e extensão à própria UFSC e a outras instituições conveniadas. Atualmente, o HU-UFSC é gerido pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), por meio de contrato especial de gestão entre estas instituições, firmado em 2016. No final de 2019, passou a ter gestão plena Ebserh. A Ebserh é uma empresa totalmente pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), responsável pelo gerenciamento de 40 hospitais universitários em todas as regiões do Brasil.

O HU-UFSC caracteriza-se como hospital geral, que presta atendimentos em clínica médica, cirúrgica, tocoginecologia e pediatria, ofertando dentro destas quatro áreas, serviços especializados de assistência, diagnóstico e terapêutica na área ambulatorial e de internação. Além desses serviços, o hospital possui três emergências portas abertas (adulto, pediátrica e ginecológica/obstétrica), duas Unidades de Terapia Intensiva (UTI adulto e neonatal) e hospital-dia. Em 2004, o HU-UFSC foi certificado como Hospital de Ensino, sendo o primeiro hospital no Estado de Santa Catarina a receber tal certificação.

O HU-UFSC disponibiliza seus procedimentos assistenciais à Rede de Atenção à Saúde (RAS), por meio da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Santa Catarina (SES/SC, também denominado Gestor Estadual), mediante Instrumento Formal de Contratualização (IFC) e é referência estadual em diversas especialidades. O IFC permite transparência na organização dos serviços assistenciais, bem como monitoramento das metas pactuadas pelo Hospital e pela SES/SC, e prevê, além dos serviços assistenciais, metas de ensino, pesquisa e extensão, pautadas por indicadores de qualidade. Diante da gestão plena do hospital, um novo IFC foi firmado diretamente entre a SES/SC e o HU-UFSC em abril de 2021, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior.

O HU-UFSC tem como visão **“ser reconhecido no Estado de Santa Catarina pelo ensino, pesquisa e assistência multiprofissional de qualidade em oncologia, com ênfase no sistema digestivo, alicerçados na inovação tecnológica e na gestão sustentável e participativa”**, sendo este horizonte definido até 2023.

## PRINCIPAIS AVANÇOS 2019 A 2022

O HU-UFSC tem avançado em diversas frentes em busca do seu propósito e de seus objetivos estratégicos, agregando valor à sociedade. Nesse norte, serão apresentados os principais avanços do HU-UFSC de 2019 a 2022 nas temáticas ensino, pesquisa, inovação, assistência à saúde, governança e gestão.

### Ensino

Em 2019, foi criado o **Núcleo de Educação Permanente** (NEP) e elaboração da Política de Educação Permanente no âmbito do hospital, voltado à capacitação de trabalhadores, residentes e alunos da instituição. Naquele momento, foi realizada a implantação do Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), anual, e Planejamento Anual das Capacitações (PAC). Ocorreu também a articulação entre os coordenadores das capacitações com a Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) para o seu desenvolvimento, havendo a divulgação, organização, normatização (Planejamento Instrucional, procedimentos para eventos de



capacitação e instrumento de avaliação de cursos), controle e certificação das capacitações internas, por meio da criação de página da GEP para divulgação de todos os documentos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão e inovação do hospital.

O NEP foi descontinuado ainda em 2020, não tendo finalizado a Política de Educação Permanente. Vale ressaltar que as atividades educativas organizadas pelo núcleo, sob a responsabilidade da GEP, tinham como foco também a capacitação de residentes e alunos. A partir de 2021, com a implantação da Unidade de Desenvolvimento de Pessoas, foi construído o Plano de Desenvolvimento de Competências, destinado exclusivamente aos servidores, sob gestão da UDP, desta forma, a GEP ficou responsável pelas capacitações de alunos e residentes.

Relativo ao **Ensino**, ocorreu a implantação do **novo organograma da Ebserh**, havendo a especialização do Setor de Gestão do Ensino por meio de duas unidades: Gestão de Graduação, Ensino Técnico e Extensão e Gestão da Pós-Graduação.

A fim de estruturar e atender às demandas do ensino e extensão, foram elaboradas normativas de orientação de solicitação de campo de prática, manuais de orientações de rotinas, procedimentos operacionais padrão, indicadores para monitoramento e controles internos.

Em relação à infraestrutura, foram mapeadas as salas de aula e ambientes de repouso, e elaborado o planejamento para melhoria desses espaços, encaminhando aos setores responsáveis para sua execução. Também ocorreu a mobilização da transferência das acomodações da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS) para o ambiente da GEP, no 4º andar do Hospital, aproximando a gestão da Residência às atividades do HU-UFSC.

Ainda, houve avanços significativos, articulação e estabelecimento de parcerias com os departamentos dos cursos de graduação e com as comissões de residência. Cabe ressaltar que, em 2022-1, houve o alinhamento e definição do Contrato Organizativo de Ação Pública Ensino-Saúde (Coapes) para a residência entre o HU e a SES.

O HU-UFSC também desenvolveu atividades vinculadas à **e-Saúde**. A partir de fevereiro de 2020, os espaços Sala RUTE (Rede Universitária de Telemedicina) passaram por adequação para que pudessem proporcionar a realização tanto de videoconferências (conexão via IP) como de webconferências. Ainda, ocorreu a busca pela melhoria de processos e de equipamentos empregados, com o objetivo de melhorar o atendimento nesses espaços. Referente às salas RUTE, em 2020, foram atendidas 903 solicitações, em 2021 foram 1.689 e, de janeiro a julho de 2022, foram 782. No Auditório principal do HU-UFSC, foram realizados 128 atendimentos, agosto a dezembro de 2021, e 230 atendimentos, de janeiro a julho de 2022.

## Pesquisa e Inovação

O ano de **2019** foi caracterizado pela criação de um perfil com estrutura equivalente aos Departamentos de Ensino para que os servidores técnico-administrativos pudessem ser inseridos nos **projetos de pesquisa e de extensão** oriundos da Universidade, e ter a sua participação validada pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) junto ao sistema SIGPEX da UFSC.



A partir da estruturação das áreas relacionadas à pesquisa e inovação na GEP, foi estabelecido novo fluxo de tramitação de projetos de pesquisa e extensão no HU-UFSC. Para tanto, foi criada a Comissão de Avaliação de Projetos de Pesquisa e Extensão, de caráter multidisciplinar, responsável pela avaliação dos projetos cadastrado no hospital. Esse novo olhar sobre a área, possibilitou a obtenção de indicadores sobre as ações de pesquisa que envolvem o HU, que passaram a ser publicados no site da GEP, junto ao site do HU-UFSC. Uma consolidação de alguns desses dados está demonstrada na Tabela 1.

Tabela 1. Situação dos projetos de pesquisa no HU-UFSC em agosto de 2022

	2019	2020	2021	2022*
Número de projetos submetidos na GEP	152	147	149	137
Número de projetos atualmente ativos	52	61	142	130
Número de pesquisas concluídas	100	86	7	8
Número de pesquisas clínicas	1	6	3	2
Número de pesquisas patrocinadas	1	8	3	3
Número de pesquisas com fomento	19	29	20	20

Fonte: Rede Pesquisa e Planilhas de controle interno da UGPESQ atualizadas em 19/08/2022.

\*até agosto de 2022.

No ano de **2020**, foi efetuada a digitalização de todo o fluxo administrativo que abrange as pesquisas, desde o recebimento do projeto, a articulação entre os pesquisadores e os responsáveis pelos setores/unidades onde seriam realizadas a coleta de dados, controle dos projetos que envolvem custos para a instituição, principalmente daqueles que utilizam a Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e a Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica, até a articulação com o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da UFSC e outros CEPSH da região. Especificamente no âmbito de iniciativas relacionadas à inovação, buscou-se ativamente o estabelecimento de parcerias com empresas nacionais e multinacionais para o desenvolvimento de pesquisas no HU-UFSC. Por meio da criação de um canal digital de divulgação de oportunidades de pesquisa, buscou-se informar e incentivar que pesquisadores da instituição e aqueles funcionários do HU-UFSC que possuem a intenção de se tornarem pesquisadores a submeterem projetos, por meio de editais de fomento público e privado.

No ano de **2021**, foi conduzida a criação e implantação do sistema Rede Pesquisa, ferramenta tecnológica criada pela Administração Central da Ebserh com o objetivo de automatizar o processo de cadastramento de pesquisas desenvolvidas no âmbito da rede, gerando uma base de dados para a construção de panorama e indicadores estratégicos para a gestão das pesquisas nos hospitais universitários. Há destaque à participação ativa do Setor da Gestão da Pesquisa e Inovação Tecnológica do HU-UFSC na concepção, construção, desenvolvimento e implantação do Rede Pesquisa em toda a Rede Ebserh.

Ainda em 2021, foi criado o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS) do HU-UFSC. O NATS foi formado por representantes da Gerência Administrativa, Gerência de Atenção à Saúde e Gerência de Ensino e Pesquisa. A primeira ação do NATS foi a promoção de um Ciclo de Palestras sobre Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) que se iniciou em 2021 se estendendo até meados de 2022.

Em **2022**, foi implantado o NATS. Ações nesse campo foram efetuadas para identificar possíveis produtos resultantes das pesquisas que podem ser protegidos como propriedade intelectual/industrial e/ou aplicados no âmbito no Hospital. Foi estruturado da seguinte maneira: Núcleo estratégico e Núcleo Consultivo e Grupos de Trabalho de Avaliação de Tecnologias em Saúde (GTATS). Seu cadastro junto à Rebrats (Rede Brasileira de Avaliação de Avaliação de Tecnologia em Saúde) foi solicitado e, atualmente, está em fase de análise. Ainda neste âmbito, encerrou-se o Ciclo de Palestras de ATS com certificação aos participantes.

O ano de **2022** ficará marcado como sendo o ano do Primeiro Programa de Iniciação Científica coordenado pela Administração Central da Ebserh e conduzido pelos hospitais da Rede. No HU-UFSC, foram concedidas 10 bolsas de iniciação científica para alunos de graduação que fazem parte de grupos de pesquisa que conduzem seus projetos na instituição. Também há de se destacar que o HU-UFSC ficou em primeiro lugar no Edital para estruturação de Centros de Pesquisa Clínica (CPC), garantindo recursos para a criação do CPC



do HU-UFSC, que já conta com um espaço definido, que passará por reformas e abrigará os itens que vierem a ser adquiridos por meio do Edital.

## Atenção à Saúde

O HU-UFSC participa da Rede de Atenção à Saúde (RAS), como integrante dos grupos condutores das redes de urgência e emergência, cegonha, atual rede atenção materno infantil e atenção psicossocial. O hospital tem fortalecido a integralidade do cuidado, por meio do desenvolvimento de Planos Terapêuticos Singulares e implantação de contrarreferências, além da articulação interna entre os serviços e práticas assistenciais. Nessa linha, o hospital tem participado da implantação do modelo de gestão assistencial hospitalar adotado pela Rede Ebserh. Isso envolve a coordenação e organização, da estruturação e funcionamento dos serviços assistenciais, de acordo com a legislação vigente (atendimento de portarias, notas técnicas, diretrizes, pareceres e outros, além das diretrizes da Administração Central da Ebserh)

**Há destaque ao ano de 2020, diante da atuação ativa do HU-UFSC no combate a Covid-19.** Foi elaborado o Plano de Contingência do Hospital, que em caso de surto define o nível de resposta, estrutura de comando, papéis e responsabilidades de cada área do hospital, no tocante à execução das ações previstas neste plano em cada nível de resposta.

O Plano de Contingência foi estruturado em três fases distintas, organizado mediante possibilidade de abertura dos leitos e demanda de atendimentos. Cada uma destas fases tem características próprias e seus gatilhos de acionamento estão vinculados ao que é descrito no Plano de Contingência da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. O hospital é citado nos três níveis de ativação do Plano Estadual, sendo classificado como hospital com leitos de atendimento em UTI pelo SUS, porta de emergência exclusiva para atendimento de pacientes suspeitos e confirmados com Covid-19, bem como foi definida uma unidade de internação específica para este fim.

Vale ressaltar que além do Plano de Contingência, o HU também instituiu o COE – Centro de Operacional de Emergencial, comitê de crise Covid-19 de suporte à tomada de decisão, norteadas pela situação epidemiológica do Estado e do Município, possibilitando o ajuste do plano, conforme o contexto apresentado, abrangendo avaliação da demanda de atendimentos, abertura de leitos, realocação de leitos e de pessoal, bem como as necessidades mais prementes de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs), medicamentos, suspensão de atividades, entre outros. O COE foi constituído em subcomissões de Apoio, Estratégia, Operações, Comunicação, Logística e Administrativo Financeira, com a participação ativa de representante Sindical e da CIPA.

Para a composição de equipes de enfrentamento à pandemia, houve a contratação de profissionais de forma emergencial, entrega e treinamento de uso correto dos EPIs, testes de vedação das máscaras N95 e campanhas de vacinação, e em 2021 vacinação de imunização à Covid-19.

Ainda, áreas de internação clínica e de terapia intensiva foram destinadas exclusivamente à pacientes Covid, objetivando o fluxo de pacientes sem cruzamentos, e minimizando os contatos desnecessários como medida de controle à pandemia. Nessa linha, **foram realizados teleatendimento e teleconsultas de enfermagem durante a pandemia**, proporcionando a continuidade do cuidado e atenção à saúde à puérperas no aleitamento materno e à pacientes diabéticos em específico, evitando o fluxo desnecessário de pessoas no hospital. Nesse sentido, foi implantado o serviço de *call center* criado para facilitar o contato dos familiares de pacientes com a equipe assistencial do HU-UFSC. Em agosto de 2021, o *call center* encerrou suas atividades, diante da retomada parcial das visitas, totalizando 8.442 atendimentos.

**O Instrumento Formal de Contratualização (IFC) foi revisado e suas metas ajustadas, por meio de termos aditivos visando a refletir a capacidade operativa do hospital. Diante da gestão plena do hospital, um novo Instrumento Formal de Contratualização (IFC) foi firmado diretamente entre a**



SES/SC e HU-UFSC em abril de 2021, contemplando a revisão do plano operativo e das metas contratuais em relação ao contrato anterior. O acompanhamento interno à contratualização foi fortalecido, além da formalização do assento junto à Comissão de Acompanhamento da Contratualização em conjunto com a SES/SC.

Ademais, houve fortalecimento do monitoramento contínuo e sistemático, e avaliação do desempenho dos serviços hospitalares, considerando eficácia, eficiência, efetividade, acesso e qualidade por meio de indicadores de atenção hospitalar, análise das metas pactuadas e demais parâmetros assistenciais.

Houve, nesse período, a validação da implantação do protocolo Manchester de classificação de risco pelo Grupo Brasileiro de Certificação de Risco (GBCR) no hospital. Em 2022, foi validado o protocolo RAIVS reconduzindo o hospital ao posto de prestador de assistência integral para vítimas de violência sexual (mulheres, homens e crianças). Também houve participação da Enfermagem das Unidades de Internação no Projeto *Lean* nas Emergências, com conscientização das equipes para melhorar a agilidade no giro de leitos.

A interface com a Vigilância Sanitária de Florianópolis merece destaque, uma vez que a Gerência de Atenção à Saúde (GAS) é a responsável pelo preenchimento e acompanhamento dos requisitos a serem atendidos nos Roteiros Objetivo de Inspeção no Sistema de Informação Estadual de Risco e Benefício Potencial (SIERBP), que culmina na garantia de emissão do Alvará Sanitário, que está vigente.

Relativo à **padronização de materiais**, o HU-UFSC conta com o Núcleo de Materiais de Assistência da Enfermagem (Numaen), com destaque revisão e definição de especificações dos produtos para saúde utilizados pela enfermagem da Instituição, considerando novos processos e procedimentos. Além disso, houve destaque das atividades de readequação dos instrumentos de análise dos EPIs, avaliando a adequação dos materiais à legislação vigente e configurando em aquisição segura durante a pandemia do Covid-19, uma vez que devido a criticidade de compra as empresas ficaram isentas da exigência do registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Ademais, este Núcleo atuou na construção do fluxo de padronização de produto para saúde junto ao Setor de Suprimentos para a Comissão de Padronização de Produtos para Saúde (CPPS) do hospital. A fim de contribuir com o processo de análise e padronização de produtos para a saúde e aprimorar o processo de tecnovigilância, o HU instituiu a Comissão Padronização de Produtos para a Saúde (CPPS), com caráter multiprofissional.

No apoio diagnóstico e terapêutico, foram desenvolvidas ações relativas ao **Centro Cirúrgico**, envolvendo estruturação da sala do pré-operatório, estruturação do processo cirúrgico buscando otimizar a capacidade instalada. Durante a pandemia, houve a estruturação do espaço físico para atender ao novo fluxo para cirurgia de urgência/emergência e sala de obstetrícia (Covid-19), assim como organização/capacitação da equipe do Bloco Cirúrgico para atendimento Covid-19 e movimentação das equipes de enfermagem e anestesistas para as áreas de Terapia Intensiva (Covid-19).

Além disso, foi implantado o AGHUX módulo cirúrgico com instalação de computadores nas salas operatórias aprimoramento na gestão do fluxo cirúrgico e registros perioperatórios. Houve ampliação de três para cinco salas cirúrgicas, com a devida modernização do parque tecnológico, destinando uma sala para procedimentos de urgência/emergência, reduzindo consideravelmente o número de cancelamentos de cirurgias eletivas; aquisição de instrumentais e materiais de vídeo; elaboração do Manual do Centro Cirúrgico com rotinas, normativas e indicadores de desempenho. Ademais, houve a reabertura da cirurgia ambulatorial fechada desde março de 2020 até novembro de 2021 diante da Pandemia Covid-19 e reformulação dos fluxos de procedimentos ambulatoriais e de hospital dia. Na Central de Materiais e Esterilização foram atualizados por meio da atualização e incorporação de controle de qualidade nos processos de limpeza, termodesinfecção e esterilização.

No que se refere a **captação e transplantes de órgãos**, a equipe foi reorganizada, havendo redução de pessoal em sobreaviso, porém mantendo a funcionalidade do serviço.

Houve destaque nas atividades de **Laboratório de Análises Clínicas** com a Parceria com o Laboratório de Biologia Molecular, Microbiologia e Sorologia (LBMS) garantindo a realização dos exames de RT-PCR para Sars-Cov-2 para os funcionários do Hospital Universitário e os pacientes internados na instituição, com os



resultados em até 24 horas após a coleta. **O Laboratório de Análises Clínicas conquistou Certificado de Excelência Laboratorial como categoria diamante por 20 anos, e obteve Desempenho Excelente no Programa Nacional de Controle de Qualidade.** Ademais, implantou sala de coleta na emergência, otimizando os processos, além de aprimorar o controle de insumos laboratoriais visando à otimização da utilização e conseqüente redução de gastos.

No campo da **anatomia patológica**, ocorreu a implementação de novo sistema da patologia que permite maior segurança, rastreabilidade das amostras, informatização dos processos, diminuição do uso de papel, além de possibilitar acesso dos laudos pelo usuário pela internet.

Em **diagnóstico por imagem e diagnósticos especializados**, o hospital foi qualificado com o selo do Instituto Nacional do Câncer (INCA) 2020, no programa de qualidade em mamografia, sendo a primeira Instituição 100% SUS de Santa Catarina a obter este selo de qualidade. Também elaborou e implantou o Programa de Proteção Radiológica e Programa de Garantia de Qualidade e realizou capacitações sobre Proteção Radiológica e Física do Radiodiagnóstico para os médicos residentes da Radiologia/UDI, para conhecimento e realização da prova de título de especialização na área. Especificamente em **Hemodinâmica**, aprimoramento no processo de controle de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) e faturamento.

O serviço do Núcleo de Pesquisa em Asma e Inflamação das Vias Aéreas (Nupaiva) ampliou o número de vagas de espirometria e pletismografia com agendamento via SISREG, além dos exames realizados via agendamento interno (de pacientes internados e pacientes de alta complexidade do ambulatório).

Quanto à **cardiologia ambulatorial**, houve a implementação da informatização de laudos através do sistema telemedicina. Além disso, foi iniciada o serviço de escleroterapia por espuma densa na especialidade de cirurgia vascular.

Na área de **farmácia hospitalar**, houve alteração dos processos de gerenciamento de estoques, por meio da segregação das farmácias satélites como centro de custo no sistema de materiais, permitindo maior controle e transparência na gestão dos estoques e dos custos, além do desenvolvimento e implementação de funcionalidades no sistema de materiais. Além destes avanços, passou-se a atender às prescrições médicas de forma individualizada, por paciente, possibilitando maior segurança e o controle mais efetivo sobre os medicamentos, além da reestruturação dos procedimentos operacionais internos e gestão dos documentos técnicos inerentes à aquisição e programação dos medicamentos. Antevendo situações de crises e/ou desabastecimento, foram elaborados planos de contingência envolvendo as áreas demandantes.

Também foram desenvolvidas significativas alterações no modelo de dispensação de medicamentos, por meio da implantação da **farmácia satélite do Centro Cirúrgico com atendimento 24h**, com a substituição do modelo de distribuição coletiva de medicamentos no Centro Cirúrgico para dispensação por kits cirúrgicos, proporcionando maior segurança do processo e a otimização dos recursos e custos (redução de 40% no consumo de medicamentos). Nesse sentido, houve fortalecimento do modelo de dispensação de medicamentos via prescrição médica, futuramente permitindo a rastreabilidade, por meio da implantação do AGHUX módulo farmácia. Outros aperfeiçoamentos trouxeram melhorias em custos e processos de trabalho, como reestruturação das etapas de dispensação, com a dupla conferência, em prol da segurança do paciente e uso racional de medicamentos; evolução das ações, de forma integrada, aprimorando a execução dos procedimentos operacionais e a comunicação junto à equipe multiprofissional; e readequação nas etapas de identificação, atendimento e controle das prescrições médicas.

Outra conquista foi a atuação clínica de farmacêutico designado exclusivamente à atividade. Desta forma, ocorreu a reestruturação do serviço e a inserção de farmacêutico clínico nas unidades assistenciais, internação pediátrica, UTI adulto, UTI Neo e Clínica Médica 2, na lógica do cuidado centrado no paciente. Foi possível, também, a readequação e retomada da conciliação nas 24 horas de admissão. Atualmente, o HU-UFSC está em fase de reestruturação do plano de gerenciamento de antimicrobianos, com a mentoria do Hospital Pequeno Príncipe, iniciada em março de 2022.



Na área de **enfermagem**, houve o fortalecimento da Comissão de Processo de Enfermagem (COPE), composta por membros do HU-UFSC e Departamento de Enfermagem da UFSC. Possui como finalidade desenvolver habilidades e atualizar os enfermeiros em relação ao Processo de Enfermagem implementado no HU-UFSC desde 1980, criar grupos de estudo sobre a temática, e sensibilizar a equipe de enfermagem e enfermeiros quanto ao tema. Também foi possível atualizar as Ordens de Serviço da Divisão de Enfermagem (DENF).

Ainda, foi conquistada a padronização da ferramenta SBAR (acrônimo para Situação, Histórico, Avaliação, Recomendação) para a Passagem de Plantão entre as equipes de enfermagem nas Unidades de Internação do HU-UFSC, facilitando a comunicação rápida e apropriada.

Outra ação de destaque foi a criação do informativo da Divisão de Enfermagem em 2022 com o intuito de compartilhar a informação sobre as atividades da Gestão e das áreas assistenciais.

Ocorreu, ainda, a contratação, organização funcional e treinamento da equipe de maqueiros e secretários de clínica em 2019, para atendimento das demandas assistenciais e de transporte interno de pacientes.

Também foram desenvolvidos os projetos “Reconectar”, com a finalidade de, mediante Práticas Integrativas e Complementares, oferecer um momento de cuidado aos profissionais de enfermagem; e “Um novo Olhar” que objetiva proporcionar aos pacientes internados um breve passeio nos jardins do HU, oferecendo momentos de lazer e contemplação da natureza.

Outro ponto de destaque foi a redistribuição de leitos da emergência para outras unidades, com o objetivo de otimizar o fluxo de pacientes/reorganização de leitos da Clínica Médica 1 (atual Clínica Médica 3) de 17 leitos para 29 leitos, decorrente da realocação de leitos da emergência adulto para esta unidade.

Na área de enfermagem, houve a recomposição e renovação do parque de bens permanentes hospitalares, como cadeiras de rodas, macas, suporte de soro.

No campo de **educação permanente em enfermagem**, com atividades coordenadas pelo Núcleo de Educação Permanente em Enfermagem (NEPEN), destaca-se a realização de capacitações nas áreas de assistência para manejo do paciente com Covid-19, uso de Equipamentos de Proteção Individual; organização do Programa de Orientação Introdutória da Enfermagem (POI), com foco no acolhimento e integração de novos profissionais de enfermagem; capacitação sobre liderança para Enfermeiros recém admitidos em 2019; Capacitação sobre o Processo de Trabalho do Enfermeiro em 2022; criação do Formulário de Feedback que tem como finalidade o registro das abordagens de feedback e orientações realizadas junto aos profissionais de enfermagem, que subsidiará as avaliações de desempenho anuais; elaboração do Manual de Rotinas da Enfermagem das Unidades de Internação Adulto, visando à padronização das ações de cuidados da enfermagem nas Unidade de Clínicas Médicas e Cirúrgicas.

Em relação ao **processo de enfermagem**, com atividades coordenadas pela Comissão do Processo de Enfermagem (COPE), houve a implantação e implementação, em 2019, da etapa de Diagnóstico de Enfermagem (DE) do Processo de Enfermagem, implantação do processo de auditoria dos registros do Processo de Enfermagem, iniciado em 2020, treinamento de equipes para registros no AGHU, módulo Controles e Prescrição de Enfermagem, criação de tutoriais para uso do sistema AGHU nas áreas assistenciais, capacitações anuais sobre a utilização de DE (Taxonomia NANDA – I), e capacitações anuais sobre Processo de Enfermagem.

Sob a temática da **ética em enfermagem**, foram desenvolvidas oficinas sobre “Reflexão sobre o agir ético dos profissionais de enfermagem” em parceria com o Departamento de Enfermagem da UFSC, nos anos de 2018 e 2019, reuniões de conciliação na ocorrência de denúncia ética entre profissionais de enfermagem da Instituição e elaboração de pareceres éticos sempre que solicitado pela Divisão de Enfermagem.

Ainda na área de **enfermagem**, o Grupo Interdisciplinar de cuidados com a Pele (GICPel) atuou em temáticas congêneres, como a elaboração de instrumentos de avaliação, construção e atualização de Manuais e POPs, à exemplo: Manual de Coberturas Padronizadas na instituição, Algoritmo para Conduta Terapêutica na utilização de produtos padronizados para cuidados com a pele integra e/ou com lesões, Instrumento de



Avaliação de Lesões de Pele para pacientes internados e ambulatoriais. Avaliou o custo-benefício e definiu especificações para aquisição de novas tecnologias para a prevenção e tratamento de lesões. Em conjunto com a Divisão de Enfermagem (DENF), implantou o Ambulatório de Feridas Complexas, com o objetivo de diminuir o tempo de internação dos pacientes em decorrência de lesões e evitar o retorno precoce às Emergências.

No campo da **gestão do cuidado**, há destaque à **assistência em sistema digestivo e endoscopia**, por meio da ampliação do atendimento no centro endoscópico para 12 horas por dia e suporte técnico no horário noturno, finais de semana e feriados período vespertino com equipe fixa, auxiliando no sobreaviso médico e de enfermagem para atender urgências e emergências, bem como cuidado com os equipamentos, além da organização das agendas e fluxos de exames e procedimentos em acordo com a contratualização e Núcleo Interno de Regulação (NIR).

Já na área de **especialidades clínica**, houve manutenção do atendimento aos pacientes internados com perfil paliativo com o corpo clínico da Clínica Médica/Geriatria e proporcionar a estes pacientes retorno ambulatorial nos respectivos ambulatórios. Em 2022, houve o retorno do ambulatório de Clínica Médica, para atender os pacientes pós alta do serviço de maior complexidade e o retorno da realização dos exames de EEG e ENMG de forma regular nos últimos quatro meses.

Na intenção de minimizar os danos **psicológicos** causados pela pandemia, a Unidade de Atenção Psicossocial, em parceria com a Divisão de Gestão de Pessoas, como parte das ações do HU, iniciou atendimentos à saúde dos profissionais do hospital, independentemente de vínculo. O hospital, diante de uma leitura integral da saúde dos profissionais, além dos atendimentos psicológicos e psiquiátricos oferecidos, buscou complementação das ações incluindo atendimentos de homeopatia e acupuntura para os profissionais que necessitavam de cuidados em saúde mental. Destaca-se também, durante o enfrentamento da pandemia, o início dos atendimentos remotos via teleconsulta em Serviço Social e Psicologia e das visitas virtuais de familiares aos pacientes internados que são mantidas atualmente, principalmente aos familiares que residem em outras cidades, buscando garantir o direito de comunicação e manutenção do contato familiar. Houve a organização do corpo clínico da **psiquiatria** para garantir a avaliação psiquiátrica dos pacientes adultos e pediátricos internados nas clínicas de internação e emergências; a atuação dos **assistentes sociais** e **psicólogos** na integralidade dos atendimentos aos pacientes trazendo aspectos psicossociais para o cuidado em saúde e na desospitalização, contribuiu para o contrarreferenciamento para a rede de atenção à saúde, objetivando a continuidade dos cuidados após a alta hospitalar; e, através do convênio **COAPS (Contrato Organizativo de Ação Pública de Ensino e Saúde)** firmado com a SES, o HU oficializou e fortaleceu a atuação da residência em Psiquiatria do Instituto de Psiquiatria do Estado de SC no HU, garantindo ambiente de formação para 18 residentes ao ano.

Quanto à **assistência em sistema urinário**, foram acrescentadas duas vagas de hemodiálise por turno, mediante a reestruturação, pela recomposição da força de trabalho, atendendo ambulatório, internação e hemodiálise.

Relativo à **hematologia, hemoterapia e oncologia**, foi possível a contratação de médicos oncologistas, hematologistas, enfermeiros especialistas e técnicos de enfermagem, garantindo a ampliação do atendimento para 12h diárias aos pacientes oncológicos e em quimioterapia, com qualificação da assistência prestada, e implantação da consulta de enfermagem no início do tratamento oncológico. Ainda, foi possível a implantação de processos de contrarreferência com a Secretaria Municipal de Saúde acerca da infusão de medicamentos imunobiológicos de aplicação ambulatorial.

No âmbito da atuação da Unidade Multiprofissional, a **fonoaudiologia** coordenou a construção e implementação do protocolo multiprofissional de prevenção à broncoaspiração com o objetivo de reduzir o risco de broncoaspiração, bem como suas consequências, nos pacientes adultos admitidos e/ou internados no HU-UFSC, com evento de lançamento do protocolo e cursos de capacitação. Através da iniciativa e coordenação da nutrição clínica houve a criação do Grupo Acerto para implantação do programa de abreviação do jejum pré e pós-operatório envolvendo profissionais da Gerência de Atenção à Saúde e Setor



de Hotelaria Hospitalar, visando à melhoria do conforto do paciente, redução de tempo de internação e do risco de infecções. O trabalho começou com um projeto-piloto para pacientes na cirurgia ginecológica e devido à adesão da equipe e os resultados positivos, foi ampliado para o Implante Coclear e gradualmente será aplicado em outras unidades cirúrgicas. A fisioterapia iniciou, em 2021, o atendimento ambulatorial, com os ambulatórios pós-covid, oncologia com atendimento das pacientes de mastectomia e reconstrução mamária e oncohematologia, avaliação dos pacientes candidatos ao transplante hepático e pós cirurgia vascular (pacientes com amputação em membros inferiores). A atuação do profissional de educação física na UMULTI destaca-se com as sessões de exercícios com os pacientes nos primeiros 75 minutos após o início da diálise e com o atendimento de pacientes no pré e pós da cirurgia bariátrica e obesidade clínica, além do início de estágio curricular da educação física no HU.

Relativamente à assistência à **saúde da mulher**, enquanto referência em atenção à gestação de alto risco, a equipe de ginecologia e obstetrícia e de urologia do HU, desde 2018, realiza as cirurgias de placenta acreta de forma eletiva, importante procedimento para redução de morbidade e mortalidade materna. Na Emergência Ginecológica e Obstétrica foi possível a implantação da classificação de risco e a adequação da ambiência segundo os requisitos da Vigilância Sanitária. Em 2022, foi adotado o teste rápido para detecção do Covid nas gestantes internadas, e foi construído e implementado plano de contingência na maternidade devido ao atendimento elevado de número de partos e superlotação, chegando a 260 partos no mês de março de 2022, muito acima da capacidade instalada, tanto de espaço físico como de pessoal da área médica e de enfermagem. A partir dessa realidade, houve o início dos encaminhamentos de referenciamento da Emergência Obstétrica junto ao Ministério Público, Gestor Estadual e Secretaria municipal de Florianópolis.

Já na temática da assistência à saúde da **criança e do adolescente**, há destaque ao enfrentamento da “pandemia infantil” com um reflexo no aumento do número de atendimentos na Emergência Pediátrica com agravamentos e aumento abrupto da taxa de ocupação de internação na Unidade de Internação Pediátrica. A adoção do sistema de terapia de alto fluxo como tratamento dos agravamentos de quadros respiratórios garantiu o atendimento adequado até a transferência dos pacientes para as UTIs pediátricas da rede estadual. Ademais, por meio da reforma da emergência pediátrica, foi possível a readequação dos fluxos de trabalho, além da melhoria da ambiência em atendimento ao paciente. Neste período também ocorreu a reabertura da brinquedoteca, e a visita de cachorros visando à humanização assistencial.

No âmbito da **Oftamologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia Bucomaxilofacial**, em 2020, ocorreu a primeira cirurgia de implantação de prótese fonatória considerando a política de atenção à saúde das pessoas traqueostomizadas e/ou laringectomizadas na Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência em Santa Catarina.

Diante da redução expressiva no número de casos graves de pacientes infectados pelo Covid, o HU-UFSC, desativou em dezembro de 2021 a **UTI Covid** que chegou a ter 18 leitos e foi concebida para o atendimento aos pacientes com Covid. A UTI Covid do HU-UFSC foi aberta em março de 2020, sendo que, desde então, foram internados na unidade 494 pacientes. Em março de 2021, a unidade chegou a atender 53 pacientes. A taxa de mortalidade de pacientes internados com Covid-19 na UTI do HU-UFSC caiu de 27% para 20%, na comparação entre os dados de 2020 e 2021. Para efeito de comparação, dados da Associação de Medicina Intensiva Brasileira apontavam, na época, uma taxa de 50% nas UTIs da rede pública e 30% na rede particular. A UTI adulto teve aumento de leitos, de 12 para 14 leitos, diante das necessidades de internação do hospital. Também buscou o desenvolvimento de capacitações visando à melhoria da assistência. Ainda, ampliou as visitas à UTI, de modo a humanizar o atendimento aos pacientes e aos familiares.

Já aos familiares dos pacientes, foi desenvolvido importante trabalho tendo em vista que as visitas foram restritas devido à pandemia. Por meio de videochamadas os pacientes falam com seus familiares, incluindo na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, em que os pais enviam mensagens de voz para os bebês. Além dessas atividades os profissionais do HU vêm contribuindo com a manutenção da comunicação entre o trinômio Paciente-Família-Hospital, por meio da visita monitorada online realizada por meio de tablets e celulares.



Quanto às emergências do hospital, foi implantada sala de atendimento respiratório, diante da necessidade de separação do fluxo de pacientes. Outro ganho importante foi a capacitação de enfermeiros e médicos no sistema de classificação de risco Manchester, sendo que alguns deles tornaram-se auditores no sistema. Foi implantando, ainda, temporizador de atendimento, possibilitando o acompanhamento dos profissionais do tempo de espera dos pacientes. Outro avanço significativo foi a qualificação da assistência multiprofissional por meio de reforço de profissionais fonoaudiólogos e assistentes sociais, além da efetivação do Plano de Capacidade Plena (PCP)

O HU-UFSC também fortaleceu as ações do Programa Ebserh de **Segurança do Paciente**, elaborando e atualizando os principais protocolos que têm como escopo de atuação às Seis Metas Internacionais da Segurança do Paciente da OMS, sendo eles: cirurgia segura; identificação do paciente; prática de higiene das mãos; prevenção de quedas; segurança na prescrição e de uso e administração de medicamentos e, úlcera por pressão.

Além destes protocolos, princípios de segurança também foram implementados, tais como: prevenção e controle de eventos adversos em serviços de saúde, incluindo as infecções relacionadas à assistência à saúde; comunicação efetiva entre profissionais do serviço de saúde e entre serviços de saúde; e estímulo à participação do paciente e dos familiares na assistência prestada. Promoção do ambiente seguro, obtendo, no segundo semestre de 2021, índice de implantação no hospital de 94,26% no aplicativo Vigihosp.

Visando à **segurança do paciente**, entre 2019 e 2022, foram desenvolvidas práticas, a saber: visitas técnicas mensais dos enfermeiros da Segurança do Paciente (adesão aos protocolos de segurança, identificação de riscos assistenciais, envolvimento de pacientes e familiares na segurança do paciente durante a assistência hospitalar, entre outros); ronda de segurança do paciente com participação das lideranças junto às áreas assistenciais para análise, monitoramento e sensibilização relativos a indicadores de adesão aos protocolos de segurança do paciente; entre outras. Ainda na área de qualidade, segurança e vigilância assistencial, o **HU-UFSC monitora 22 indicadores de Qualidade e Segurança do Paciente (Painel eletrônico de Gestão à Vista)**. Em 2021, também iniciou diagnóstico visando medir a Cultura de Segurança do Paciente, que visa a favorecer a implantação de práticas seguras e a diminuição da ocorrência de eventos adversos (danos aos pacientes causados por falhas durante a assistência prestada).

Ainda nessa temática, foi estabelecido o uso do aplicativo Vigihosp, desenvolvido pela Administração Central da Ebserh para a gestão de riscos assistenciais e disponibilizado na intranet, abolindo os formulários de papel que anteriormente eram utilizados. Implantou-se o *Cheklis*t de Cirurgia Segura e o Protocolo de Identificação do Paciente com ampliação para as áreas ambulatoriais de maior criticidade; aprimorou-se a comunicação/divulgação de alertas relacionados às queixas de farmacovigilância e tecnovigilância, por meio dos informativos Tecnovigilância em Foco e Farmacovigilância em Foco; e padronizou-se a organização/controle de estoque de medicamentos e materiais e monitoramento mensal deste processo em todos os carros de emergência disponíveis no hospital.

Nesse sentido, o hospital conta com Comitê de Segurança do Paciente (Cosep), que objetiva identificar os problemas e especificidades da segurança do paciente nas diversas unidades internas da instituição, por meio de uma equipe multiprofissional e multidisciplinar, propondo ações de melhoria contínua, como elaboração de protocolos de segurança do paciente e atuação na prevenção de suicídio e na prevenção da broncoaspiração.

O HU-UFSC participou ativamente da Rede Sentinela da Anvisa, atuando como observatório ativo do desempenho e segurança de produtos de saúde regularmente usados, fortalecendo também o monitoramento de incidentes e eventos adversos relacionados a assistência à saúde por meio da análise de 995 notificações registradas por meio do Aplicativo Vigihosp, em 2019; 1.147 notificações em 2020; 1.289 em 2021 e de 1.1242 notificações registradas entre janeiro e outubro de 2022. Entre as notificações registradas tem-se 415 notificações relacionadas à segurança do paciente, como quedas, lesões de pele, falhas na comunicação profissional, falhas na transferência de pacientes, entre outras; 204 notificações relacionadas a medicamentos, como reações adversas, erros de prescrição e de administração e flebites e, 143 notificações relacionadas a queixas técnicas de artigos médico-hospitalares que, eventualmente, também afetam a



segurança do paciente. Além destas atividades, também são realizadas a biovigilância (sobre tecidos e órgãos transplantado), especificamente, transplante de córnea e de fígado – cerca de 3 eventos notificados e, a hemovigilância, realizada pela equipe da Agência Transfusional do HU, cerca de 40 reações transfusões, entre outras notificações.

Além das atividades de vigilância pós-comercialização para produtos de saúde e o monitoramento de incidentes e queixas técnicas relacionadas a assistência, ocorrem visitas técnicas de segurança do paciente, mensalmente, a fim de monitorar a adesão aos itens essenciais dos protocolos básicos de segurança do paciente do Ministério da Saúde/Anvisa: prevenção de falhas na identificação do pacientes, prevenção de quedas e lesões de pele e prevenção de erros de medicação. Entre janeiro e outubro de 2022, foram realizadas 100 visitas técnicas às Unidades de Internação, onde foram monitorados cerca de 1500 pacientes. Durante a visita, todas as não conformidades observadas foram relatadas à enfermeira de referência, para ciência e adequação, a fim de minimizar o risco dos pacientes sofrerem algum evento adverso.

## Governança e Gestão

No **campo da gestão estratégica e governança**, em 2020 o HU-UFSC elaborou um novo Plano Diretor Estratégico (PDE) para o triênio 2021-2023, construído a partir da estratégia da Rede Ebserh, assim como foi realizado pelos demais hospitais da Rede. Por meio de oficinas realizadas de forma participativa, obteve-se como resultado a redefinição da visão do hospital com horizonte até 2023, assim como foram levantados macroproblemas e elaborados projetos para atuação em sete temas vinculados ao mapa estratégico da Rede Ebserh: Ensino, Pesquisa, Assistência, Sustentabilidade, Governança, Processos e Tecnologia, e Pessoas. Os projetos têm previsão para conclusão em 2023, e estão em execução.

Há destaque aos avanços dos projetos estratégicos dos temas: **Assistência**, com diagnóstico institucional e início da implantação do Modelo de Gestão à Atenção Hospitalar (MGAH) da Ebserh, e implantação de Unidades de Produção, Painéis de Indicadores, *Kanbans*, Escritório de Altas, Contrato Interno de Gestão, fortalecimento da Humanização; **Ensino**, com a atualização dos procedimentos de solicitação e controle de solicitações de estágios e aproximação da Gerência de Ensino e Pesquisa aos Colegiados de Cursos do Centro de Ciências da Saúde da UFSC, além do diagnóstico do atendimento das demandas de ensino no campo de prática; **Pesquisa**, com a elaboração de diagnóstico de centros de instituições de pesquisa e início da estruturação de escritório de pesquisa; **Sustentabilidade**, por meio da elaboração de modelo de acompanhamento de receitas e despesas do hospital e elaboração de processo de coleta de informações para levantamento de custos de procedimentos e por unidade para comparação com faturamento, como subsídio à tomada de decisão; **Governança**, por meio da definição de processo de priorização de bens de investimento na instituição e revisão dos processos de aquisição da instituição; e **Pessoas**, por meio da elaboração de diagnóstico das divergências entre as carreiras de servidores e empregados do hospital, desenvolvimento de diagnóstico organizacional e mapeamento das competências organizacionais visando à implantação de práticas integrativas.

Em continuidade ao Programa de Avaliação de Maturidade em Regulação em Saúde da Rede Ebserh, em setembro de 2022, foi instituído o Núcleo Interno de Regulação passou a funcionar 24 horas por dia. Esta ação também possui alinhamento ao PDE, por meio do projeto tema assistência.

Há destaque ao fomento da gestão por indicadores, por meio da utilização de planilhas e painéis no auxílio à tomada de decisão. Em 2022, foram disponibilizados, em nova versão, painéis como o Boletim Estatístico Médico Hospitalar, monitoramento de indicadores prioritários de gestão, indicadores do centro cirúrgico, qualidade assistencial, centro obstétrico, recebimento de aquisições de bens, contratualização, monitoramento do Contrato Especial de Gestão entre a UFSC e a Ebserh, entre outros.

Em 2021, foi iniciado o processo de alteração da **arquitetura organizacional** do hospital, por meio de Projeto Estratégico da Rede Ebserh, envolvendo todos os hospitais da Rede. Além de padronizar as arquiteturas organizacionais dos hospitais, conforme a vocação de cada instituição, o projeto busca alinhamento da estrutura ao planejamento para os próximos anos. A alteração da arquitetura organizacional



deu início à atualização de sistemas e documentos, inclusive junto à Gestão de Pessoas da UFSC, que gerencia os servidores RJU do hospital.

Em 2021, o HU-UFSC instituiu a Comissão de Gestão de Riscos e Controles Internos, uma instância de assessoramento ao Colegiado Executivo, de caráter permanente, que objetiva atuar como segunda linha de defesa no gerenciamento de riscos corporativos (não assistenciais), para supervisão e monitoramento dos controles internos no âmbito do HU-UFSC.

Em outubro de 2022 foi instituído o Escritório de Processos (EPROC) do HU-UFSC como fruto do projeto do tema Processos e Tecnologia do Plano Diretor Estratégico do Hospital. O EPROC tem como principais competências planejar ações de desenvolvimento e promover a cultura de Gestão por Processos na instituição.

Em outubro de 2022 foi instituído o Escritório de Gestão de Altas (EGA) do HU-UFSC, com formalização em novembro de 2022, alinhado ao Plano Diretor Estratégico do Hospital, tema Assistência. O EGA tem como objetivo atuar na operacionalizar e promover a temática alta hospitalar segura no âmbito do Hospital.

No quesito auditoria, o Hospital demonstrou evolução significativa no atendimento dos apontamentos de auditoria. A Tabela 2 demonstra o envolvimento do hospital no atendimento às recomendações da Auditoria Interna:

Quanto à **prestação de contas à sociedade e transparência**, o HU-UFSC se tornou **participante do Programa Nacional de Combate à Corrupção (PNCP)**, por meio do sistema e-prevenção, que serve como apoio para que organizações públicas criem boas práticas de prevenção à corrupção, internacionalmente adotadas. **Também atingiu 100% das metas de Transparência Ativa de acordo com a Controladoria-Geral da União (CGU).**

Relativo aos canais de **Ouvidoria e Informação ao Cidadão**, o HU-UFSC apresenta os seguintes indicadores de resolução de demandas:

Tabela 3. Indicadores de resolução de demandas do Painel Resolveu da CGU

Indicadores	2019	2020	2021	1º SEM. 2022
Total de manifestações	384	365	697	514
Tempo médio de resposta (dias)	27	18	10	10
Satisfação do usuário	92%	66%	76%	75%

Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/resolveu/index.htm>

Tabela 4. Indicadores de resolução de demandas relativas à Lei de Acesso à Informação (LAI) no painel da CGU

Indicadores	2019	2020	2021	1º SEM. 2022
Total de manifestações	33	72	38	15
Tempo médio de resposta (dias)	37	10	14	11
Satisfação do usuário	4,13 (de 5)	5 (de 5)	4,75 (de 5)	4,82 (de 5)

Fonte: <http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm>

O HU-UFSC implantou, em 2021, a **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)**, visando à adequação da instituição à Lei, além de atuar continuamente na proteção de dados pessoais.

A partir de 2019, o HU-UFSC tem atuado no **Programa Ebserh de Gestão da Qualidade**, que consiste em um sistema próprio de avaliação periódica que tem por objetivo promover a cultura de melhoria contínua dos serviços prestados à população brasileira pelos hospitais da Rede Ebserh nas áreas assistencial, ensino, pesquisa, inovação e extensão em saúde. **A segunda avaliação interna da Qualidade, com término em fevereiro de 2022, resultou na conformidade de 72% (642) dos requisitos totais do Programa, e 78% (492) dos requisitos essenciais.** No primeiro semestre de 2022, um novo ciclo de melhorias foi iniciado, a partir do resultado da segunda avaliação, atualmente em fase de elaboração de planos de ação junto às áreas do hospital, identificando oportunidades de melhorias para o cumprimento dos requisitos essenciais e elaboração de planos de ação. Em novembro de 2022, é dado início à terceira Avaliação Interna da Qualidade, com base no manual atualizado na rede Ebserh com participação de integrantes do HU-UFSC no processo de atualização.



Diante da necessidade da efetiva gestão documental da instituição, em 2021, foi estruturada a gestão de documentos institucionais, a partir de estudos do Grupo Técnico de Trabalho. Foram desenvolvidas campanhas de divulgação, materiais educativos, documentos técnicos norteadores e readequações nos portais oficiais de comunicação intranet e internet. Até outubro de 2022 foram tratados 498 documentos para avaliação, validação e publicização.

Na gestão de **Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)**, o HU-UFSC investiu na renovação do parque tecnológico da instituição, a partir de investimentos destinados para melhorar o desempenho e segurança da rede interna. Desde 2019, foram adquiridos 340 computadores, 212 monitores, 11 notebooks, oito impressoras finalísticas, 10 leitores de código de barras e um *storage*, e para 2022 tem-se a previsão de compra de três servidores de dados e 41 *switchs* de redes, com processo licitatório em andamento. Além da aquisição de bens de TIC, foram padronizados os softwares corporativos, o catálogo de serviços de TIC, implementado o aplicativo Microsoft Teams e o aplicativo de nuvem Microsoft OneDrive.

Em relação aos serviços, foram assinados os novos contratos de outsourcing de impressão, telefonia e *service desk*, visando ao atendimento de demandas emergenciais fora do horário comercial e operação 24 horas, além do contrato de Desenvolvimento e Sustentação de Sistemas de Informação.

Na área de Infraestrutura, Suporte, Segurança da Informação e Banco de Dados, foram desenvolvidas diversas atividades, como: padronização dos servidores do HU-UFSC; upgrade de memórias e discos nos servidores de rede; implementação do *Xen Orchestra* para automatização de backup; implementação do *Zabbix* para monitoramento da rede e integração com o GLPI; organização e upgrade do Rack Central de Redes; novas configurações dos switches (*span tree portfast*); troca de nobreaks; implantação da nova central de VOIPs; virtualização do site do HU-UFSC; implantação do Serviço de WDS; implantação de novos recursos da ferramenta ITSM da central de serviços do HU.

Na área de Sistemas de Informação, foram desenvolvidos sistemas satélites que fazem interoperabilidade com o sistema AGHUX, como o Módulo da Anatomia Patológica (SULAP) e Nutrição e Nutrição Parenteral (Córtex), Movimentação de Prontuário, Sistema de Faturamento Ambulatorial (APAC e BPA), implementação de novas funcionalidades no Sistema de Telemedicina (PACs e HIS), Sistema de Notificações de doenças e agravos de notificação compulsória, extensão de impressora para impressão de pulseira para paciente não cadastrado no AGHU. Além disso, foram desenvolvidos sistemas para atender a área negocial, como o PagTesouro, que permite o pagamento de refeições no Hospital via Pix ou cartão de crédito e a Intranet institucional, contendo informações, links, formulários, boletins informativos e ramais. Ainda em relação aos sistemas de informação, foi implantado o Sistema Eletrônico de Informação (SEI), em 2019, contando com mais de 35 mil processos criados.

Em 2022, ocorreu avanço significativo na implantação do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU). **O primeiro semestre de 2022 fechou com 85% dos módulos implantados, sendo que o módulo cirurgias está parcialmente implantado (com agendamento e descrições cirúrgicas em funcionamento), entretanto aguardando a implantação do módulo de estoques, que está em parametrização. Dessa forma, será possível implantação do módulo de cirurgias de forma completa.**

Ainda, foram implantados o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação (CGTIC), o Comitê de Segurança da Informação (CSI), o Comitê de Implantação da LGPD e o Núcleo de Gestão do Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (NG-AGHU).

Figura 1. Módulos do AGHUX implantados no HU-UFSC (destacados em laranja)

REGIÃO	CIDADE	HOSPITAL	Módulos AGHUX implantados por hospital
SUL	Florianópolis	HU-UFSC	



## Área Administrativa

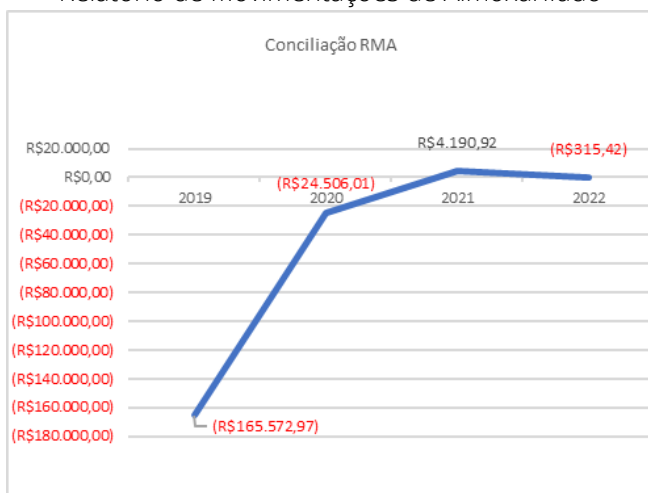
As áreas administrativas e de suporte tiveram uma participação essencial nas adequações de processos e resultados institucionais, em especial, durante a pandemia pelo novo Coronavírus. As áreas de apoio foram cruciais em manter o hospital abastecido de materiais, medicamentos, equipamentos e EPIs, diante de um mercado instável e da escassez de produtos para a saúde devido à alta demanda das instituições de saúde. As contratações de pessoal para o enfrentamento do Covid-19 tiveram seu espaço de atenção frequente nesse cenário (dimensionar, aprovar, contratar e treinar), desafiando a escassez de pessoas qualificadas para atendimento do paciente em estado grave. As adequações de espaço físico, novos processos de higienização e limpeza, organização dos serviços terceirizados, foram exigidos da logística e infraestrutura hospitalar. Nenhum paciente se privou de equipamento médico necessário para o tratamento, lembrando que as outras comorbidades continuaram sendo assistidas.

### Contabilidade

A implantação de controles contábeis, por meio das conciliações das contas de almoxarifado (insumos) e dos inventários de bens de consumos, resultaram na redução significativa das diferenças de valores entre o sistema de gestão de estoques do hospital e o Siafi (Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal), em **99,81%**, conforme demonstra o Gráfico 1.

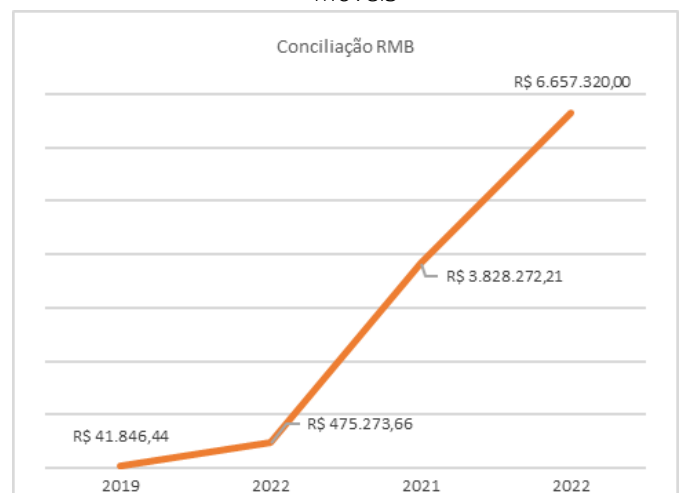
Com a implantação do Siads (Sistema Integrado de Administração de Serviços do Governo Federal), desde dezembro de 2019, os controles das contas contábeis relativas aos bens patrimoniais também apresentam diferenças mínimas em relação ao Siafi, **abaixo de 1%**. Ao longo do período, houve uma incorporação gradual de bens móveis pela Ebserh, **quase R\$ 6,7 milhões**, conforme demonstrado no Gráfico 2. Evoluiu-se na implantação de uma metodologia de execução de conformidades de registro de gestão dos empenhos, liquidações e pagamentos do hospital.

Gráfico 1. Evolução das diferenças (valor médio) das conciliações entre Sistema do hospital e Siafi, Relatório de Movimentações de Almoxarifado



Fonte: RMA/SCONT - HU-UFSC (2022)

Gráfico 2. Evolução das incorporações de bens patrimoniais, Relatório de Movimentações de Bens Móveis



Fonte: RMB/SCONT - HU-UFSC (2022)



## **Gestão Orçamentária e Financeira**

O monitoramento permanente permitiu uma **redução de saldos de restos a pagar alongados**. Em 2019, tinha-se 898 notas de empenho inscritas, correspondendo há um montante de R\$ 21.984.747,28. Em julho de 2022, tem-se 131 notas de empenho inscritas, equivalendo ao valor de R\$ 4.727.253,44. No que se refere às dívidas, em 2019, haviam inscritos R\$ 3.278.142,50 em passivos com as concessionárias de abastecimento de água e esgoto e energia elétrica. **Desde então, o hospital não possui mais dívidas.**

## **Administração**

Em todos os esforços para a melhoria contínua de processos de compras e contratos, destaca-se uma **redução de 27% em dispensas de licitação**.

No segundo semestre de 2022, foi elaborado e implantado o Procedimento Operacional Padrão (POP) de Apuração de Responsabilidade e Aplicação de Penalidades a licitantes e fornecedores em contratações regidas pelas Leis n.º 13.303/2016 e 8.666/1993. O Objetivo da criação do POP-PAD, visa a orientar o agente público sobre a instrução processual, para que haja um controle mais assertivo na fiscalização das contratações de bens e serviços deste HU. A partir da implantação do POP-PAD, foram instaurado 31 processos de inadimplência contratual.

## **Infraestrutura Hospitalar**

Dentre as **manutenções** de infraestrutura hospitalar destacam-se a adequação do sistema de exaustão da Unidade de Anatomia Patológica, *overhaul* do *chiller*, execução estação de bombeamento de esgoto, manutenção das subestações, geradores e demais componentes elétricos, impermeabilização e reforma da caixa d'água, melhorias no telhado (em especial do Ambulatório) e pintura de áreas comuns do hospital.

Quanto às **reformas**, tem-se a reforma do Auditório, Urgência Pediátrica, sala Raio-X DR, Mamógrafo, Raio-X Odontologia, Hemoterapia, Neurofisiologia, Cardiologia, Endoscopia, melhorias na estrutura dos Ambulatórios, instalação do novo tomógrafo e do novo angiógrafo, instalação de novo elevador no hall principal.

Entre os **projetos**, ressalta-se a conclusão do projeto para nova central de água gelada, levantamento topográfico do entorno da edificação, projeto de segurança do trabalho para atividades em altura, projeto de eficiência energética e aquecimento de água, solário para a UTI Neonatal, melhorias na acessibilidade do prédio da DivGP e entrega do Projeto Preventivo de Combate ao Incêndio para análise do Corpo de Bombeiros.

Em 2021, o Setor de Infraestrutura recebeu o **Prêmio Iniciativa de Valor da Rede Ebserh**, na categoria "Ser sustentável para cuidar sempre". A premiação foi anunciada durante solenidade de comemoração dos 10 anos da Rede Ebserh, devido a um trabalho de diagnóstico e intervenções na rede hidráulica realizado no HU-UFSC, que permitiu a **redução do consumo de água em 41%** sem afetar as atividades do hospital, gerando uma **economia de R\$ 1,2 milhão ao ano**.

## **Engenharia Clínica**

Efetou-se a **renovação de aproximadamente 20% do parque tecnológico do hospital**, entre equipamentos e acessórios, com a incorporação de mais de 500 novos dispositivos na instituição. Desse quantitativo, na Unidade de Diagnóstico por Imagem e Diagnósticos Especializados houve a incorporação de novo aparelhos, como os Raios-X digitais, tomógrafo e angiógrafo, e renovado em 100% o parque de aparelhos de ultrassom; no Centro Cirúrgico foi renovado em 100% o parque de aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, aquecedores de paciente e inovação com sistemas de compressão vascular; na Unidade de Terapia Intensiva Adulto, 100% do parque de monitores e cama elétricas foram substituídos; e no Serviço de Hemodiálise foi renovado em 100% os aparelhos de diálise e poltronas elétricas.

Nas áreas gerais da instituição foi renovado em 100% o parque de eletrocardiógrafos, inovação de monitores de triagem, padronização de todas as bombas de infusão de seringa, além de incorporação de oxímetros de última tecnologia.



## Suprimentos

Foram implementadas melhorias significativas nos **processos gestão de suprimentos com foco na conformidade entre o saldo do sistema Siafi e saldo do sistema de materiais**, incluindo a implementação de travas no Sistema de Gestão da Cadeia de Materiais (que envolve desde a padronização dos materiais até a gestão da ata de registro de preços), o que impactou na redução de inconformidades entre sistema interno e SIAFI de 7,00% para 0,01%.

Além do aprimoramento dos controles mensais, os inventários gerais de bens de consumo realizados desde 2019 propiciaram a **redução das diferenças entre os saldos físicos dos estoques e os saldos registrados nas demonstrações contábeis** cuja redução das diferenças ajustadas evidencia a eficácia do controle mensal e anual.

Durante a Pandemia, foram criadas e implementadas ações de monitoramento e contingenciamento de acordo com a taxa de ocupação dos leitos, garantindo dessa forma o abastecimento de insumos aos pacientes e segurança dos trabalhadores (EPIS), incluindo a criação de business intelligence com dados de estoque e consumo de insumos essenciais à assistência para gestão a vista de todo Comitê de Operações Especiais (COE).

Destaca-se também a implementação de controle de materiais consignados nas unidades de consumo, garantindo maior acurácia dos estoques setoriais.

Tabela 5. Evolução dos ajustes pós-inventário

ANO	SALDO RMA PRÉ-INVENTÁRIO	AJUSTES A MAIOR		AJUSTES A MENOR		TOTAL DO ANO BRUTO		TOTAL LÍQUIDO DO ANO	
		VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
2019	R\$ 7.699.214,71	R\$ 2.640.608,82	34,30%	R\$ 1.298.853,28	16,87%	R\$ 3.939.462,10	51,17%	R\$ 1.341.755,54	17,43%
2020	R\$ 11.713.406,60	R\$ 745.743,02	6,37%	R\$ 1.908.072,69	16,29%	R\$ 2.653.815,71	22,66%	-R\$ 1.162.329,67	-9,92%
2021	R\$ 10.716.526,80	R\$ 557.540,20	5,20%	R\$ 675.065,02	6,30%	R\$ 1.232.605,22	11,50%	-R\$ 117.524,82	-1,10%
2022	R\$ 11.332.651,16	R\$ 320.932,83	2,83%	R\$ 392.588,38	3,46%	R\$ 713.521,21	6,30%	-R\$ 71.655,55	-0,63%

Fonte: HU-UFSC (2022)

## Hotelaria Hospitalar

A terceirização do serviço de processamento de roupas impactou na melhoria de processos internos, aumentou a qualidade do enxoval e **reduziu em 38% o custo de roupas por pacientes-dia**.

Além disso, destaca-se a atualização e implementação no Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRSS), bem como a mudança no modelo de contrato de higienização com foco no controle, acompanhamento e garantia da qualidade dos serviços.

## Serviços Gerais

A nova unidade de Serviços Gerais evoluiu com a publicação e implementação das normativas de controle de acesso e de videomonitoramento; a regulamentação do uso do estacionamento, em conjunto com cadastramento dos crachás e veículos dos funcionários; gestão dos bens comuns, incluindo as aquisições previstas no Plano de Objetivos; e a elaboração, em conjunto com o Setor de Administração, de manual de fiscalização de contratos, incluindo a padronização dos documentos de fiscalização de contratos de serviços e realização de treinamentos aos gestores e fiscais de contrato.

## Dimensionamento e Contratações

O HU-UFSC possui um limite de quadro de 1.720 vagas autorizado pelo Ministério da Economia. Na época da adesão a gestão da Ebserh, o hospital contava com 1.231 de servidores estatutários do Regime Jurídico Único (RJU). O quadro abaixo apresenta a evolução das contratações de pessoal pela empresa.



Tabela 6. Avanço das contratações/movimentações de 2019 a 2022

GRUPO DE CARGOS	VAGAS CLT AUTORIZADAS PELA SEST	2019		2020		2021		nov/22		TOTAL	
		EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS	EFETIVOS	TEMPORÁRIOS
MÉDICO	142	67	0	18	32	41	18	182	1	308	51
ENFERMEIRO	66	24	0	4	48	4	14	119	0	151	62
TÉCNICO DE ENFERMAGEM (TÉCNICO SAÚDE DO TRABALHADOR)	150	100	0	2	86	26	24	248	0	376	110
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL SUPERIOR OCUPACIONAL	63	29	0	1	22	4	11	99	1	133	34
DEMAIS ASSISTENCIAIS DE NÍVEL TÉCNICO	51	27	0	3	8	3	1	70	0	103	9
ADVOGADO	2	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
DEMAIS ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL SUPERIOR	10	3	0	0	2	2	0	19	0	24	2
ADMINISTRATIVOS DE NÍVEL TÉCNICO	5	9	0	2	0	23	0	59	0	93	0
TOTAL	489	259	0	30	198	103	68	798	2	1.190	268

Fonte: HU-UFSC (2022)

**Atualmente, o HU-UFSC conta com aproximadamente 900 servidores RJU e 800 empregados efetivos da Ebserh.** Em 2020, a Ebserh iniciou a contratação de pessoal via processo seletivo emergencial, chegando a **198 empregados para o enfrentamento da pandemia.** Nesse mesmo período foi possível contratar por meio de Processo Seletivo Simplificado, envolvendo situações em que não há lista de candidatos aprovados em concurso público da empresa.

### Adicionais Ocupacionais

Um dos grandes avanços no HU-UFSC foi a **atualização dos laudos de adicionais ocupacionais**, um esforço conjunto que envolveu as chefias, trabalhadores, medicina e segurança do trabalho, bem como uma sinergia com a mesma equipe técnica da Universidade.

A Tabela 7 apresenta a evolução das concessões aos trabalhadores CLT, seguindo o preconizado pela NR15, com base em riscos ocupacionais e dados epidemiológicos do hospital.

Tabela 7. Evolução de concessão de adicionais ocupacionais de empregado Ebserh

Evolução da concessão de adicionais ocupacionais				
Ano	Sem adicional	Grau Médio	Grau Máximo	Periculosidade
2019	12%	24%	55%	9%
2020	13%	20%	60%	7%
2021	14%	48%	31%	7%
2022	18%	53%	20%	9%

Fonte: HU-UFSC (2022)



## Capacitações

Outro grande avanço foi a **capacitação de profissionais, residentes e alunos**, gerando 14.365 certificados emitidos de 2019 a agosto de 2022, por meio de 1.140 cursos de capacitação entre 2019 a setembro de 2022.

Foram realizadas 91 capacitações no ano de 2019, com 4.666 participantes certificados. No ano de 2020, foram ofertadas 50 capacitações e certificadas 3.051 pessoas, entre funcionários, residentes, alunos e professores. No ano de 2021, foram emitidos 3.375 certificados, totalizando 44 cursos ofertados. E em 2022, foram realizados 90 cursos até o mês de outubro.

As capacitações que tiveram participação de alunos e residentes foram Biossegurança, Sensibilização para Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru, Manejo e Promoção de Aleitamento Materno, Cuidados aos Pacientes com Suspeita ou confirmação de Covid-19, Discussão de Casos Clínicos.

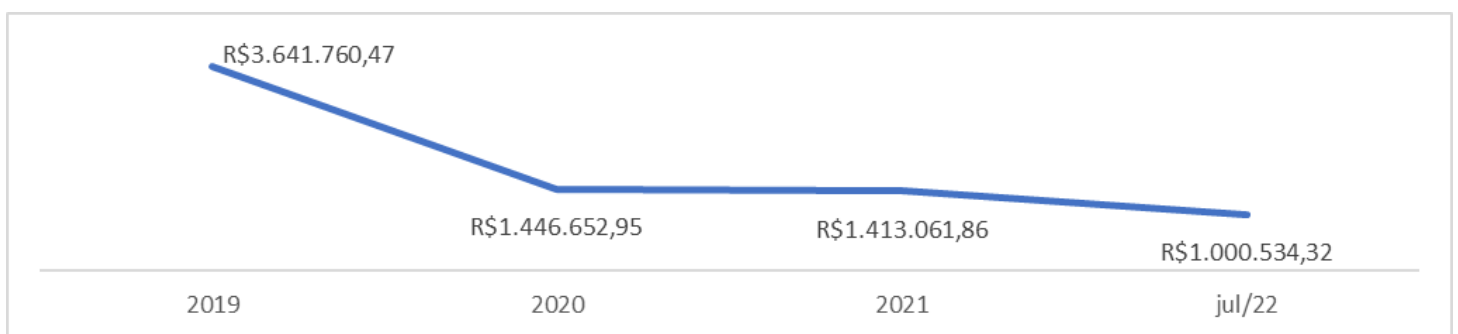
Os temas abordados foram: Biossegurança, Boas Práticas da Enfermagem, Desenvolvimento de Lideranças, Classificação de Risco, Sensibilização para Atenção Humanizada ao Recém-nascido de Baixo Peso – Método Canguru, Manejo e Promoção de Aleitamento Materno, Cuidados aos Pacientes com Suspeita ou confirmação de Covid-19, Ventilação Mecânica Básica, Suicídio em Hospital Geral, Cuidados Respiratórias aos Pacientes Críticos, Segurança do Paciente além de treinamentos específicos sobre Procedimentos Operacionais Padrão, manual, fluxos e processos de trabalho.

Também ocorreu a estruturação e publicação do Plano de Desenvolvimento de Competências do HU-UFSC 2022 com base nas demandas institucionais de capacitação, a criação e implementação do Plano de Desenvolvimento de Lideranças, destino às chefias formais e lideranças informais, além da criação de cartazes para divulgação em conjunto com a gestão de inscrições on line e atualização do site do HU com a criação da página Espaço da Capacitação.

## Controle de Adicionais de Plantão Hospitalar (APH)

O controle e a concessão de APHs aos servidores RJU foi intensificado nos últimos anos, com **redução de 264%, conforme demonstrado no Gráfico 3.**

Gráfico 3. Gastos com APHs no HU-UFSC



Fonte: PRODEGESP/UFSC (2022)

# CONTRATOS DE OBJETIVOS

O Contrato de Objetivos conduziu o hospital à um espaço de readequações orçamentárias, controle de custos, ajustes na produção hospitalar e negociação com o gestor SUS, e melhorias de processos com vistas à aplicação de recursos de capital. Os principais esforços visam à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro do hospital e o alcance da meta de financiamento de 85% do custeio com recursos de produção e receitas próprias.

Na sequência, estão apresentados receitas, despesas, recursos de capital e a evolução do financiamento de custeio do hospital. Os dados demonstram que o HU-UFSC possui uma situação econômico-financeiro



favorável, sendo necessário, além de continuamente melhorar processos e reduzir despesas, elaborar estratégias para melhorias de sua produção e concomitante negociação do instrumento de contratualização com o gestor SUS.

Diante da implantação do Contrato de Objetivos no HU-UFSC, de forma plena, somente na competência do ano de 2020, serão apresentados os resultados referentes ao período de 2020 a 2022.

## 2019 a 2022

### Principais Itens Executados

Destaca-se no período a execução dos seguintes itens: estação de bombeamento de esgoto, impermeabilização e reforma da caixa d'água, melhorias no telhado (em especial do Ambulatório), reforma do Auditório, Urgência Pediátrica, sala Raio-X DR, Mamógrafo, melhorias na estrutura dos Ambulatórios, instalação do novo tomógrafo e do novo angiógrafo, instalação de novo elevador no hall principal, aquisição de aparelhos de ultrassom, aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, cama elétricas e aparelhos de diálise.

### Indicadores e Metas dos Contratos de Objetivos

Tabela 8. Metas e indicadores do contrato de objetivos

INDICADOR	Responsável	Meta 2020	Resultado 2020	Meta 2021	Resultado 2021	Meta 2022	Resultado 2022
Taxa de ocupação hospitalar	STCOR	75,00%	69,77%	75,00%	76,33%	75,00%	82,65%
Tempo médio de permanência clínico	STCOR	5,3 dias	9,1 dias	5,3 dias	6,26 dias	4,9 dias	5,32 dias
Tempo médio de permanência cirúrgico	STCOR	5,5 dias	9,1 dias	5,5 dias	6,26 dias	5,3 dias	5,32 dias
Média de satisfação dos residentes em relação aos quesitos de infraestrutura da 'Pesquisa de Satisfação dos Residentes'.	GEP	6,73	5,92	6,73	6,13	7,07	-
Tempo médio de capacitação por empregado	GEP	21h		20h		20h	
Liquidação do valor estabelecido como teto orçamentário do Plano de Custeio. (Meta intermediária: 7,1%/mês)	SGOF	85,00%	76,60%	85,00%	77,20%	85,00%	78,42%
Quantitativo de itens licitados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, II da Lei 13.303/2019).	SAD	320		-		-	
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos essenciais não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa e Selo Ebserh de Qualidade		-		10	10		
Obter, em 2021, conformidade dos requisitos essenciais não conformes da 1ª Avaliação Interna da Qualidade, priorizados no Plano de Melhorias 2021		-		60,00%	90%		
Elaborar os planos de melhoria para os 10 requisitos não conformes, priorizados pelo hospital, no âmbito do Programa de Maturidade em Regulação e Avaliação em Saúde referente ao ciclo 2020		-		10	maturidade regulação		
Enviar em tempo oportuno (definido pela CGC/DEPAS) os registros do Censo Hospitalar Diário.		-		353 dias	maturidade regulação		
Reduzir o volume de impressões, conforme Política - SEI nº 1/2019/CGTIC/PRES-EBSERH		-		65%			
Limitar percentual de itens contratados mediante dispensa de licitação por valor (enquadradas no art. 29, I e II, da Lei 13.303/2019), em relação ao total de itens contratados pelo hospital		-		2,00%		1,50%	1,15%
% de recebimento de recursos estimados no âmbito do instrumento formal de contratualização firmado junto ao Gestor SUS	SGOF	-		-		≥ 85%	83,30%
% de aderência entre os valores executados por categoria de compra e os valores planejados		-		-		80% a 120%	Em andamento

Fonte: HU-UFSC (2022)

\*Resultados até outubro de 2022



No geral, todos os indicadores monitorados no contrato de objetivos obtiveram melhora comparando-se com os anos anteriores, fruto do esforço da atuação das equipes e desenvolvimento de ações que culminaram nesses resultados.

Destaca-se a melhoria do indicador taxa de ocupação hospitalar, com melhoria diante de plano de ação interno visando à alteração da movimentação interna de pacientes, otimizando a ocupação de leitos e elevando o referido indicador.

Tabela 9. Demonstrativo de receitas

Demonstrativo de Receita (R\$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
Recursos MAC	44.440.163,34	43.809.546,29	46.410.828,79	43.876.251,51
Recursos FAEC	7.702.177,88	5.478.532,37	4.345.427,80	5.996.454,87
Recursos Rehuf	18.806.160,94	14.977.363,07	14.943.165,27	9.829.585,67
Recursos Covid-19	-	12.177.258,95	10.275.031,53	46.897,92
Receita própria	1.103.119,84	112.639,28	238.016,00	263.835,32
<b>Soma</b>	<b>72.051.622,00</b>	<b>76.555.339,96</b>	<b>76.212.469,39</b>	<b>60.013.025,29</b>

Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)  
Receitas do HU-UFSC (2022 até novembro)

Tabela 10. Demonstrativo de Despesas

Demonstrativo de Execução da Despesa (R\$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
Materiais	22.467.001,00	26.689.655,32	22.470.581,76	18.852.096,94
Medicamentos	8.442.940,50	11.894.154,53	17.243.985,17	9.297.536,92
Serviços terceirizados	40.340.670,66	36.825.871,05	35.759.372,56	30.726.595,23
<b>Soma</b>	<b>71.250.612,16</b>	<b>75.409.680,90</b>	<b>75.473.939,49</b>	<b>58.876.229,09</b>

Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)  
Despesas executadas no HU-UFSC (2022 até novembro)

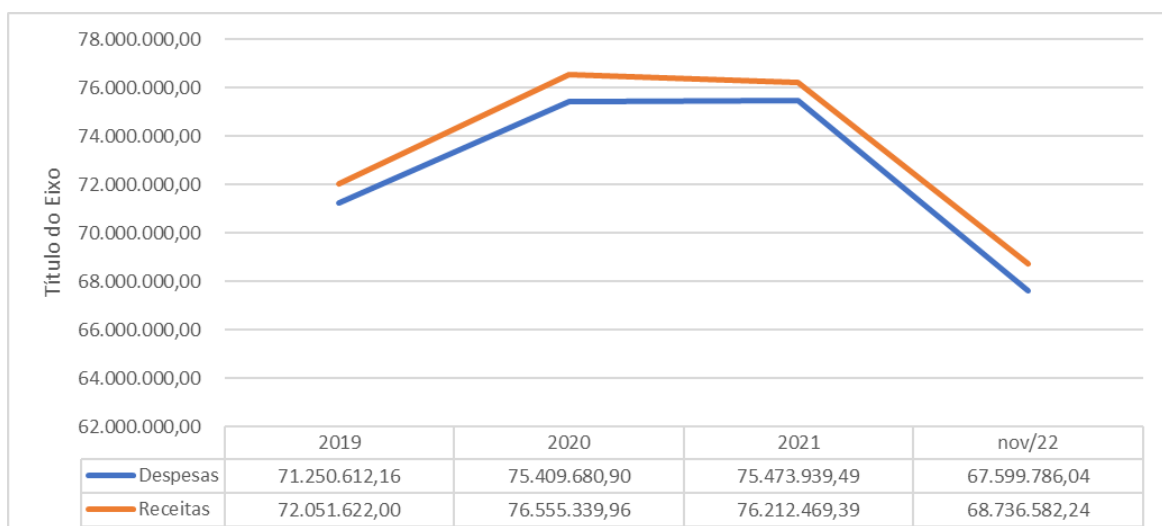
Tabela 11. Descentralização de recursos para investimentos

Descentralizações de Recursos para Investimentos (R\$)				
Exercícios	2019	2020	2021	nov/22
<b>Total</b>	<b>4.755.194,83</b>	<b>2.863.721,03</b>	<b>5.691.274,32</b>	<b>8.723.556,95</b>

Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)

Obs.: Recursos descentralizados para o HU-UFSC, sendo que, no ano de 2022, trata-se de orçamento e, nos anos de 2019 a 2021, trata-se de recurso descentralizado e empenhado

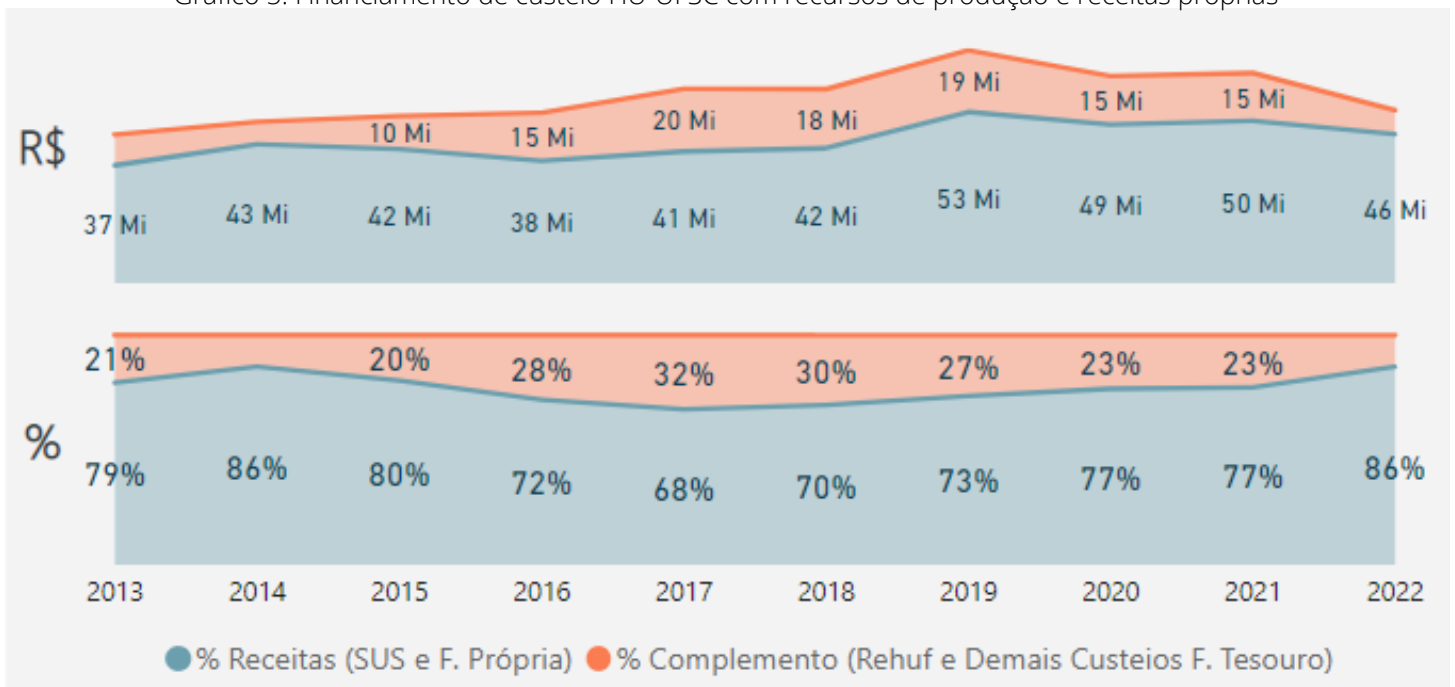
Gráfico 4. Receitas versus Despesas



Fonte: SGOF - HU-UFSC (2022)  
Obs.: Receitas e despesas do HU-UFSC



Gráfico 5. Financiamento de custeio HU-UFSC com recursos de produção e receitas próprias



Fonte: Power BI/Intranet Ebserh - HU-UFSC (2022)

Obs.: Financiamento de custeio HU-UFSC com recursos de produção e receitas próprias

### Imagens dos Principais Itens

A seguir destacamos os principais itens adquiridos ou contratados pelo hospital e os benefícios à prestação da assistência, e jornada de ensino e pesquisa.

- **Aparelhos de anestesia, monitores, eletrocautérios, cama elétricas, aparelhos de diálise Rx fixo DR, Mamógrafo, Tomógrafo, Aparelhos de Ultrassonografia e Angiógrafo**, trazendo modernidade, agilidade, confiabilidade e segurança no ensino e na assistência aos usuários.
- **Telhado Ambulatório**, garantindo conforto e segurança dos pacientes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Climatização da Patologia** para aumentar a segurança e conforto dos trabalhadores, alunos e professores.
- **Emergência Pediátrica** para adequação à legislação, segurança e conforto dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Execução estação de bombeamento de esgoto**, garantindo manutenção das condições básicas de infraestrutura.
- **Impermeabilização e reforma da caixa d'água** para manutenção das condições básicas de infraestrutura e de atendimento aos alunos, professores e usuários.
- **Reforma do Auditório**, trazendo maior conforto e segurança na realização de eventos científicos.
- **Reforma dos Ambulatórios** aumentando a segurança e conforto dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.
- **Instalação de novo elevador no hall principal** com a finalidade de facilitar o acesso e a movimentação dos pacientes, acompanhantes, trabalhadores, alunos e professores.



Figura 2. Angiógrafo em funcionamento



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 3. Inauguração da Emergência Pediátrica



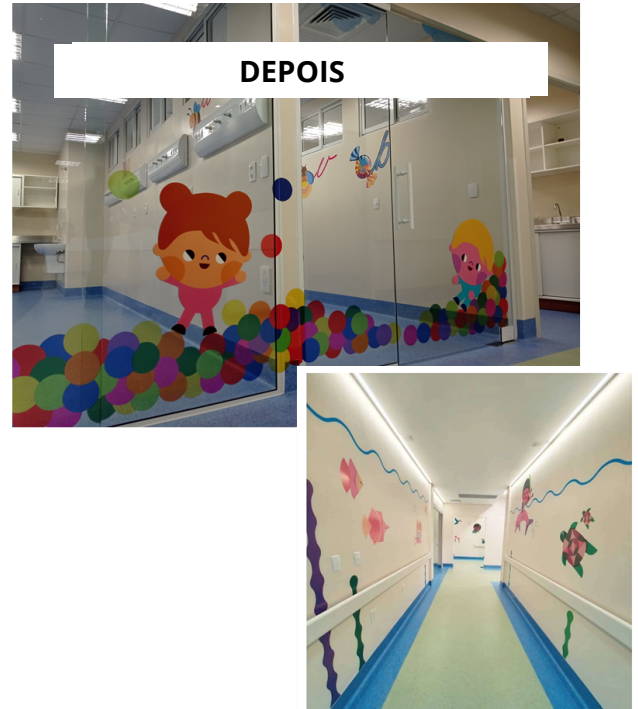
Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 4. Auditório - Antes e Depois



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 5. Emergência Pediátrica - Antes e Depois



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 6. Ambulatório Áreas A, B e C - Antes e Depois



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 7. Melhorias realizadas no telhado



Fonte: HU-UFSC (2022)

Figura 8. Tomógrafo/angiógrafo



Fonte: HU-UFSC (2022)